

Tá Entregue: 408 celulares recuperados pela Polícia Civil aguardam retirada pelos proprietários em Belo Horizonte

Qui 21 maio

O Tá Entregue, ação da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), vem se firmando como uma das principais iniciativas do estado para acelerar a recuperação e a devolução de celulares furtados, roubados ou extraviados. Segundo dados divulgados pela instituição nesta quinta-feira (21/5), desde o início da ação, no fim de 2024, 1.714 aparelhos já foram recuperados, mas 408 deles continuam à espera dos proprietários.

Mesmo após a identificação dos donos e o envio de intimações, muitos ainda não compareceram às delegacias para retirar o celular. A PCMG reforça que a presença da vítima é indispensável para concluir o procedimento e manter o fluxo de devoluções.

O chefe do 1º Departamento de Polícia Civil em Belo Horizonte, delegado-geral Rômulo Dias, explica que a Polícia Civil já entrou em contato com esses proprietários via telefone e eles não retiraram os aparelhos.

“Vale frisar que, nessa intimação, a PCMG não pede confirmação de dados, não pede pagamento de qualquer espécie. A intimação simplesmente comunica a quem registrou um boletim de ocorrência anterior que o aparelho está pronto para ser devolvido”, esclareceu.

“Se você recebeu essa intimação e, por algum motivo, ainda não verificou, confira no site oficial da Polícia Civil se você tem um celular para ser restituído”, ressaltou o delegado.

Como funciona

O projeto foi criado para simplificar o caminho entre a apreensão do aparelho e a sua devolução. As vítimas são notificadas por WhatsApp, com orientações objetivas sobre os próximos passos.

No [site da PCMG](#), também é possível verificar — por CPF ou CNPJ — se o celular está entre os recuperados.

Repressão qualificada

A PCMG conduz investigações qualificadas para combater a receptação de celulares, focando na identificação e desarticulação dos compradores desses produtos.

Ao longo das investigações, foram cumpridos mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos alvos identificados, como, por exemplo, em shoppings populares e em municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ampliando o cerco contra o comércio ilegal de

aparelhos.

Tá Entregue

Inspirado em iniciativas que deram certo em outros estados, o Tá Entregue se tornou um importante instrumento no enfrentamento dos crimes envolvendo celulares e no fortalecimento do trabalho da Polícia Civil na recuperação de bens.

A instituição reforça ainda a importância do registro do boletim de ocorrência em casos de perda, furto ou roubo, informando o número de Imei. O procedimento é fundamental para rastrear e localizar os aparelhos, aumentando significativamente as chances de recuperá-los.